

## **GAIN - GRUPO DE ACOLHIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES INDÍGENAS**

Coordenador: SOLANGE DOS SANTOS SILVA

O Grupo de Acolhimento e Acompanhamento dos Estudantes Indígenas (GAIIn) é um Projeto de Extensão que se propõe a dialogar sobre a presença indígena na Educação Superior e as necessidades de acolhimento e reconhecimento dos saberes indígenas na Universidade, como estratégia de permanência estudantil e transformação do espaço acadêmico, com respeito e valorização do modo de ser indígena. Esse espaço coletivo surge a partir de demandas de estudantes indígenas do curso de Serviço Social e se expande ao formato interdisciplinar atual, conjuntamente com o curso de Psicologia e se consolida como um espaço aberto para outros que desejarem participar. Atualmente o grupo constrói suas atividades junto aos estudantes Kaingang, estudantes não indígenas e docentes dos cursos envolvidos. O projeto tem como objetivo desenvolver um conjunto de atividades voltadas à comunidade acadêmica e externa, a fim de promover espaços coletivos interculturais por meio da realização de encontros, seminários temáticos, oficinas e debates sobre temas que encontram-se em destaque na questão indígena na universidade e nas comunidades. Assim, promove o protagonismo dos estudantes indígenas na elaboração e execução das ações, produção de conhecimentos e afirmação da importância da presença indígena na universidade. A metodologia do grupo é de caráter coletivo, com encontros semanais para discussão de pautas específicas dos estudantes indígenas, sendo elas políticas, acadêmicas ou pessoais; conta com a participação de lideranças indígenas e também proporciona um espaço para a realização da monitoria indígena coletiva, que tem por objetivo romper com o caráter individualizado entre monitor/a e estudante, para que juntos possam coletivizar as demandas e potencializar as ações e acompanhamento. Compreendemos que espaços como o GAIIn tem uma importância fundamental para a afirmação e permanência das/dos estudantes indígenas na UFRGS, tanto no ponto de vista do apoio pedagógico, quanto no compromisso com a política de equidade étnico-racial, contribuindo para garantir, cada vez mais, para a permanência indígena no ensino superior, para as contribuições na produção de conhecimento e transformação para uma universidade intercultural e território das lutas sociais indígenas.